



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA GAÚCHA NA ESCOLA ATRAVÉS DA DANÇA

Autores:

Alana Laís Bittencourt*¹

Derick Muhl²

Jéssica Brenda de Lima*³

José Ademir Rech*⁴

Nicolas de Holleben⁵

Thiago Einsfeld Gabim⁶

Orientador:

Ednaldo da Silva Pereira Filho*⁷

Eixo Temático 4: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Introdução: A dança é uma das formas mais expressivas de manifestação cultural e o Brasil tem a seu favor uma riqueza e diversidade cultural enorme em que a dança está presente. Entretanto, Ferreira (2005) salienta que apesar desta fascinante riqueza é comum, na realidade da Educação Física Escolar nos defrontarmos com o esquecimento da cultura, que é tão importante para estabelecermos conexões com algumas raízes artísticas provenientes do lugar onde vivemos. Diante desta deficiência e aproveitando as comemorações Farroupilha, nos questionamos: O que seria relevante ser trabalhado em busca da valorização e difusão de nossas raízes e costumes culturais? De que forma a música e a dança na Educação Física escolar podem estimular a socialização dos alunos? A Escola Dr. Mário Sperb tematiza as tradições gaúchas há dez anos, ininterruptos, em

¹Unisinos, Educação Física, PIBID/CAPES, Autora, alaanalaisoutlook.com

²Unisinos, Educação Física, PIBID/CAPES, Coautor, derick.muhl1702@gmail.com

³Unisinos, Educação Física, PIBID/CAPES, Coautora, jebrendaa@hotmail.com

⁴Professor, Escola Estadual Dr. Mario Sperb, Coautor, rechademir@gmail.com

⁵Unisinos, Educação Física, PIBID/CAPES, Coautor, nick-inter@hotmail.com

⁶Unisinos, Educação Física, PIBID/CAPES, Coautor, gabin_tkd@hotmail.com

⁷ Doutor, Unisinos, Orientador, ednaldo@unisinos.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

acampamento farroupilha, com ênfase aos ensaios de danças gaúchas nos últimos quatro anos com o PIBID, buscando com isso ampliar a notoriedade do evento em relação à participação dos alunos e comunidade. **Objetivos:** Valorizar, cultivar e difundir a história e os costumes da cultura regional gaúcha através das danças tradicionalistas nas aulas de Educação Física e promover a socialização dos alunos na escola. Como objetivos específicos, destacamos: a) estimular os alunos no resgate de sua identidade cultural regional; b) aprimorar os conhecimentos sobre as danças gaúchas e c) utilizar a prática da dança gaúcha como elemento de comunicação com diversos setores da comunidade.

Referencial teórico: Segundo Brasil (2017), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é um componente curricular que proporciona aos alunos a apropriação crítica da cultura corporal de movimento, visando formar o cidadão que possa usufruir das várias formas culturais do exercício da motricidade humana. De acordo com a BNCC, a dança é uma expressão corporal preciosa, sendo uma das mais antigas expressões do mundo, é um importante instrumento presente no contexto escolar que, pedagogicamente, objetiva desenvolver integralmente o ser humano, onde ele seja capaz de conhecer, sentir e ver a si próprio através dos movimentos realizados, desenvolvendo também a autonomia e a criatividade do aluno. Em especial, as danças tradicionais gaúchas, segundo Wink (2014) proporcionam momentos de cooperação, valorização e respeito entre o grupo, criando laços entre os participantes. Cada região do Brasil possui características culturais distintas, influenciadas basicamente pelas contribuições étnicas locais, o que também ocorre com as danças folclóricas, especificamente em nosso Estado, onde a dança se apropria de características europeias (principalmente espanholas). No Rio Grande do Sul a valorização da cultura é vivenciada com intensidade pelo povo gaúcho, principalmente, nos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) que somam 1730 no Estado e 2834 no Brasil. **Metodologia:** A experiência foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Mario Sperb, localizada na cidade São Leopoldo/RS, com as turmas de 6º a 9º anos. Os ensaios foram realizados nas aulas de Educação Física e no contra turno escolar, juntamente, ao trabalho desenvolvido de Dança nas oficinas do Mais Educação. Foram utilizadas redes sociais virtuais como uma estratégia de adesão e permanência dos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

voluntários, pois através deste meio de comunicação postavam-se imagens e vídeos dos ensaios para que eles autocorrigissem seus “erros” técnicos e coreográficos, assim melhorando seu desempenho e estimulando a sociabilização entre eles. Contando com a participação de 22 alunos, em cada turno (manhã e tarde) foram realizadas as danças gaúchas: Sarrabalho⁸ e Pau de Fitas⁹, que baseadas nas explicações de Dannemann (2017) foram escolhidas pela facilidade da aprendizagem coreográfica, considerando que os alunos eram, em geral, iniciantes e em razão do curto prazo de tempo para a festa Farroupilha. Os métodos utilizados nos ensaios priorizaram o desenvolvimento dos movimentos básicos das danças sarrabalho e pau-de-fitas e aprimorá-los sequencialmente. Aconteceram em etapas: a) pesquisa na internet e visualizações de vídeos de diferentes coreografias; b) demonstrações e execuções dos principais movimentos coreográficos, onde existiram momentos de observações, sugestões, comentários e correções, tanto dos alunos quanto dos bolsistas PIBID. Os ensaios foram realizados entre os meses de agosto e setembro de 2017, levando em média seis semanas de trabalho, sempre nas terças e quintas e com duração de, aproximadamente, uma hora cada. No decorrer dos mesmos as coreografias passaram a ser realizadas nas suas totalidades, sendo aprimoradas e corrigidas através de vídeos, para expor suas dificuldades e potencialidades. **Resultados e Discussões:** Apesar de todos apresentarem informações e conhecimentos superficiais, alguns alunos nunca haviam vivenciado as danças gaúchas. Isso sinaliza a importância social das aulas da Educação Física no sentido de oportunizar diferentes vivências e experiências culturais. Os efeitos da vivência corporal nas danças gaúchas, através de observações diretas dos bolsistas do PIBID geraram uma nítida evolução dos movimentos. Por meio de relatos informais dos alunos durante os ensaios notou-se grande motivação pela participação no grupo de dança e interesse de ampliar seus conhecimentos neste universo cultural. Ficou evidente com este trabalho que os alunos estão abertos para novas

⁸Sarrabalho - dança do fandango, dança de roda com palmas, sapateado e castanholar dos dedos; sarrabaio.

⁹Pau de Fitas - originário da Europa, participantes orbitam ao redor de um pau (ao centro), onde com movimentos de zigue-zague e no ritmo da música devem trançar e destrançar suas fitas coloridas.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

experiências. A dança possibilitou a curiosidade e interação entre professor, bolsistas e alunos, além de, viabilizar a valorização da cultura gaúcha. **Conclusão:** Trazer a dança para as aulas foi um desafio, pois os alunos já têm como verdade absoluta que a cultura corporal do esporte é o único conteúdo indispensável na Educação Física. Hoje, em nosso 4º ano de PIBID trabalhando com esta atividade podemos observar as mudanças no comportamento dos alunos em relação ao interesse em conhecer mais sobre as danças típicas do nosso estado, a vontade de aprender os passos com um grau maior de dificuldade. Esta atividade foi, sem dúvida, uma excelente oportunidade de aprendizagem para os diferentes sujeitos da educação: bolsistas PIBID estudantes, supervisores, facilitadores do Mais Educação e alunos da Educação Básica. Através do trabalho realizado nas aulas de Educação Física a dança tradicionalista gaúcha trouxe a valorização da nossa cultura de forma significativa. Identificamos que durante a prática da dança os alunos se mostraram estimulados pela busca de mais informações sobre o assunto na internet (sites e redes sociais), manifestando valorização cultural. As aulas de Educação Física nas escolas normalmente ficam restritas aos esportes coletivos como futebol e voleibol. Incluir de forma prazerosa e significativa um novo conteúdo como a dança no contexto escolar, é um modo de inovar a realidade frente às práticas corporais das aulas oferecidas atualmente nas escolas.

Palavras chave: Educação Física Escolar. Danças Gaúchas. Culturas Corporais. Valorização Cultural.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf/4.1.3_BNCC-Final_LGG-EF.pdf>. Acesso em 22/8/2017

DANNEMANN, Fernando Kitzinger. **Danças das Fitas** (Pau de Fitas). EFECADE. Disponível em: <<http://www.efecade.com.br/danca-das-fitas-pau-de-fitas/>>. Acesso em 22/8/2017

FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

WINK, Elis Fernanda G. As danças folclóricas gaúchas como conteúdo escolar nas aulas de educação física na educação especial. Ijuí, RS 2014. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2155/elis%20wink%20tcc.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 13 nov. de 2015.